



PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 61 – Fevereiro de 2023

Produção industrial do Espírito Santo recua -8,4% em 2022

A atividade industrial do Espírito Santo encerrou 2022 com uma queda acumulada de -8,4%, resultado superior à média nacional (-0,7%). Em 2021, a produção industrial do estado havia crescido 4,8%.

Essa queda registrada em 2022 pode ser atribuída a uma combinação de fatores, incluindo a desaceleração mundial ao longo do ano, a redução na cotação internacional das principais commodities comercializadas pelo estado, aumento das taxas de juros nacional e internacional e do endividamento e inadimplência das famílias brasileiras.

O recuo na produção industrial em 2022 foi pressionado, em grande medida, pelas perdas assinaladas nas indústrias extrativas capixabas. O setor, impactado pelos desdobramentos externos da guerra entre Rússia e Ucrânia, aperto monetário e a política de Covid-zero da China, acumulou queda de -18,7% em 2022.

Esse desempenho da indústria extrativa do Espírito Santo é explicado pelas quedas

disseminadas na produção de petróleo e gás natural que, de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção desses hidrocarbonetos apresentaram recuos na ordem de -34,6% e -37,6%, respectivamente. As perdas também foram registradas na produção de minério de ferro pelletizado. Segundo o relatório trimestral da Vale S.A, a fabricação desses produtos caiu -12,3% ao longo de 2022 no Espírito Santo.

Também pesou sobre o resultado da indústria geral do estado em 2022 o desempenho negativo de algumas atividades da indústria de transformação, a qual registrou recuo geral de -3,5% no ano passado.

**Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) – Dezembro de 2022**

Período	ES	Brasil
Dezembro 2022/ novembro 2022*	-6,8	0,0
Dezembro 2022 / Dezembro 2021	-21,9	-1,3
Acumulado em 2022	-8,4	-0,7

(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



Entre as atividades da indústria de transformação, a maior contração foi observada na fabricação de produtos de minerais não-metálicos. O setor, que havia crescido 17,1% em 2021, acumulou uma queda de -10,1% em 2022. A contribuição negativa também foi registrada no setor da metalurgia, que retraiu -4,7% no ano passado.

Ainda na indústria de transformação, a produção de alimentos caiu -4,1% no estado. De acordo com o IBGE, pesaram sobre esse resultado a inflação de alimentos, o aumento do endividamento e inadimplência, atrelado ao baixo crescimento da massa salarial real. Por ser um segmento com produção voltada para o mercado interno, esses fatores afetam a cadeia produtiva do setor.

Ao longo de 2022, a produção de celulose, papel e produtos de papel manteve um patamar consistentemente elevado, fechando o ano com

crescimento de 7,3% na comparação com 2021.

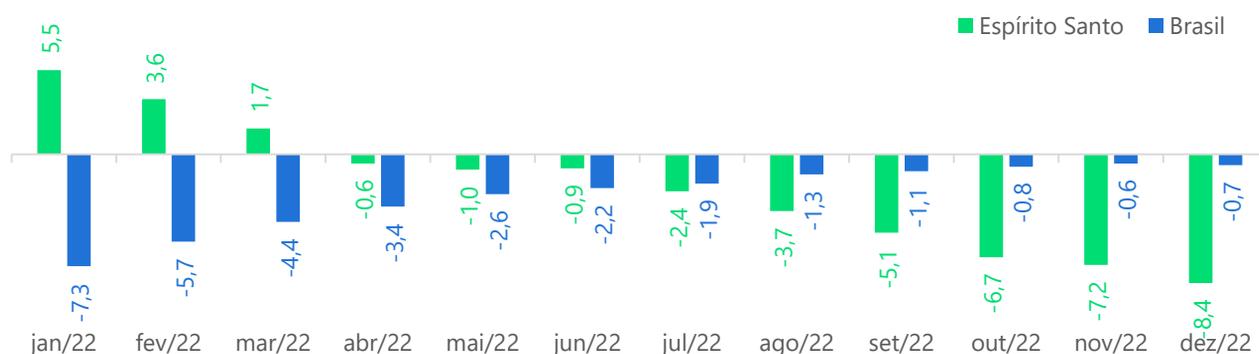
De acordo com a consultoria Fastmarkets¹, especialista no setor de celulose, a cotação internacional de fibra longa e curta atingiram patamares recordes em 2022. Entre as explicações para a alta dos preços dessa commodity estão a demanda internacional aquecida, as paralisações nas fábricas da Finlândia e Estados Unidos, e os atrasos na expansão da capacidade de oferta de celulose em projetos na América Latina.

Na passagem de novembro para dezembro, a produção industrial no estado recuou -6,8%, enquanto a nacional ficou estável (0,0%).

Com os resultados de dezembro, a indústria capixaba fechou 2022 em um patamar -28,4% abaixo do período anterior à pandemia (fevereiro/2020), evidenciando os desafios que o setor enfrentou no último ano.

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial – Espírito Santo e Brasil

Base de comparação: acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos



Em 2023, podem interferir no desempenho do setor industrial a continuidade da desaceleração econômica nos principais parceiros comerciais do estado e o aperto monetário ainda em curso nessas economias. No entanto, o processo de normalização das cadeias de produção global e a flexibilização da política de Covid-zero chinesa podem reduzir os custos dos insumos e do frete, favorecendo a produção do setor.

Internamente, a retomada das discussões e a prioridade na aprovação da reforma tributária

também podem impulsionar o setor. Ainda nessa frente, o retorno do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços beneficiam as discussões a respeito de uma política industrial modernizante.

Além disso, o Governo Federal estuda o lançamento, nos próximos meses, de um programa de renegociação de dívidas para combate aos altos níveis de inadimplência no país.

**Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) - Dezembro de 2022**



(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE.

1 Veja a análise completa em: <https://www.fastmarkets.com/insights/global-wood-pulp-market-outlook-supply-demand-capacity-risk>

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a dezembro foi divulgada na sexta-feira, 10 de fevereiro de 2023, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Estudos Econômicos